

CONSELHO DIRETIVO

Reunião Ordinária de 13 de maio de 2015

ATA N° 3/2015

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e quinze, pelas dezasseis horas e vinte minutos, sob a presidência do Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Diretor do CEDIS, reuniu, na Sala do Conselho Científico, o Conselho Diretivo do CEDIS, estando presentes os seguintes elementos:

Professor Jorge Bacelar Gouveia;

Professora Rita Calçada Pires;

Professor Lúcio Feteira;

Dr.^a Inês Braga (secretária).

A reunião teve início com as palavras do Professor Jorge Bacelar Gouveia, saudando os presentes e agradecendo a sua presença na reunião, em especial do Professor Lúcio Tomé Feteira, que, como era do conhecimento dos presentes, fora nomeado pela Professora Teresa Pizarro Beleza, tal como lhe cabia regulamentarmente, em substituição do Professor Francisco Pereira Coutinho, cujas mais recentes responsabilidades impossibilitavam de continuar a fazer parte da Direção do CEDIS.

Após estas breves palavras de abertura, verificou o Professor Jorge Bacelar Gouveia que a Secretária do CEDIS havia distribuído entre a ordem de trabalhos do próximo Conselho Científico, agendado para dia vinte de maio, queurgia debater e conhecer. Iniciando assim pelas informações a prestar pelo Conselho Diretivo, lembraram os presentes que o Projeto Estratégico dois mil e quinze/dois mil e vinte, na primeira fase da sua execução (até dois mil e dezoito), tivera início a um de abril, tendo já o termo de aceitação sido assinado e entregue na FCT. A Secretária do Centro acrescentou que, a trinta de abril, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) havia procedido à

transferência da primeira tranche do adiantamento devido por conta do valor aprovado para financiamento, transferência essa de cerca de nove mil euros.

O Professor Jorge Bacelar Gouveia lembrou que, caso houvesse novos membros a admitir, deveriam ser levados à reunião do Conselho Científico, para aprovação - ainda que meramente formal.

Avançando para a questão do encerramento do Projeto Estratégico de dois mil e catorze, informou o Professor Jorge Bacelar Gouveia, coadjuvado pela secretária do Centro, de que a execução orçamental do projeto estratégico de dois mil e catorze fora boa, apenas tendo ficado por gastar cerca de noventa euros na rubrica aquisição de bens e serviços e quinhentos euros na rubrica missões.

Ainda relativamente ao Projeto Estratégico de dois mil e catorze, a Secretária lembrou, quando interpelada, de que decorria o prazo para entregar o relatório científico final, terminando no dia vinte e nove de maio pelas dezassete horas. À questão do Diretor, sobre o andamento do trabalho e se necessitava de apoio na elaboração, a Secretária informou os presentes de que se encontrava, de momento, a compilar a informação já recolhida sobre os indicadores de produção científica para o Converis, e, de seguida, se dedicaria à construção dos textos explicativos do relatório, para o que se basearia no trabalho realizado no ano anterior, e para o mesmo efeito, da Professora Cristina Nogueira da Silva. Respondendo à pergunta do Senhor Professor, informou que, para já, tinha o trabalho organizado de forma a não precisar de apoio, mas que, se o necessitasse, imediatamente comunicaria com a Direção.

Voltando à questão da admissão de membros, o Professor Lúcio Feteira perguntou se poderia convidar a juntar-se à equipa um Professor seu conhecido, que trabalhava presentemente na universidade de Berkeley (nos Estados Unidos da América), e que sabia que estava a desenvolver um projeto de interesse para o CEDIS, sendo que teria interesse em fazer a ponte com um grupo de trabalho português. O Professor Jorge Bacelar Gouveia aplaudiu a ideia e referiu que contribuições eram sempre bem-vindas, bem como qualquer novo membro com vontade e ideias para trabalhar. O único problema, advertiu, era a limitação de verbas existentes pelo que todos os novos projetos a serem acolhidos pelo CEDIS não podiam envolver custos ou deviam ter financiamento próprio. O Diretor instruiu a Dr.^a Inês Braga para que enviasse ao Professor Lúcio Tomé Feteira o documento-modelo que todas as propostas de novos projetos deviam preencher, uma vez finda a reunião.

Ficando este tema esgotado, falou-se ainda brevemente, por iniciativa da Professora Rita Calçada Pires, do conteúdo e tipo de exigências dos relatórios a preencher para efeitos do CEDIS, os da FCT e para a Faculdade.

Avançando para questões orçamentais, já estando a divisão das verbas por rubrica efetuada, para efeitos da FCT (o que fora feito no termo de aceitação) e, para organização interna, já havendo a distribuição por grupos, a Secretária lembrou que havia uma verba significativa atribuída aos recursos humanos, o que permitiria, segundo as suas contas, a atribuição de uma bolsa de iniciação científica a cada grupo, pelo menos durante seis meses num ano. Estando o Projeto já em execução e havendo uma verba anual distribuída, sendo o processo de contratação relativamente demorado (com os prazos do concurso a ela associados), a Secretária urgia a Direção a instruir os restantes coordenadores dos grupos a avançarem com editais para concursos pois, pelas suas contas, tornava-se já difícil que se gastasse todo o valor atribuído aos recursos humanos nesse ano, mesmo avançando nessa semana.

O Professor Jorge Bacelar Gouveia percebeu e partilhou da urgência e informou que se faria o apelo e respetiva explicação na reunião do Conselho Científico, para que, o quanto antes, se avançasse com a contratação de bolseiros de iniciação científica para todos os grupos que assim o desejasse. A Professora Rita Calçada Pires pediu que se ponderasse a hipótese de, havendo grupos que prescindissem da possibilidade de contratarem um bolseiro de iniciação científica, a verba ser utilizada para outro grupo poder contratar um bolseiro de investigação. O Professor Jorge Bacelar Gouveia disse que tal seria um tema a debater no futuro, se a oportunidade surgisse.

Avançando a reunião, o Professor Jorge Bacelar levou os presentes a, uma vez mais, discutirem a questão da (ainda incipiente) indexação do trabalho dos membros do CEDIS e, paralelo a isso, a necessidade de indexar algumas das revistas publicadas na Faculdade. Lembrando que já anteriormente pedira à Secretária que verificasse o que era necessário para indexar uma revista, e esta voltou a referir que o critério mais difícil de ser cumprido pelas publicações em causa era a assiduidade e pontualidade dos seus números. O Diretor, atendendo à importância do assunto, disse que era necessário tentar perceber exatamente o que estava em causa. Após um breve pedido de explicação da questão da indexação pelo Professor Lúcio Feteira, o Professor Jorge Bacelar Gouveia perguntou àquele se queria fazer um estudo mais aturado da questão, o que foi aceite. A Secretária do CEDIS confirmou ao Professor Lúcio Feteira que lhe enviaria o material por si já recolhido sobre esse assunto.

Também por iniciativa da Secretária, falou-se do pedido de autorização do Projeto do Doutor Alex Pires, com o nome “Direitos Humanos vs. Terrorismo: a iniciativa portuguesa”, membro do CEDIS de nacionalidade brasileira e que necessitava de confirmação de que o seu projeto fora aceite para solicitar um visto de estadia com mais facilidade. Atendendo a que não havia verba disponível, concordou-se que havia que tentar perceber se o projeto em causa acarretaria custos para o CEDIS e, em caso negativo, caberia ao Conselho Científico aprovar o projeto apresentado (e distribuído aos presentes pela Secretária).

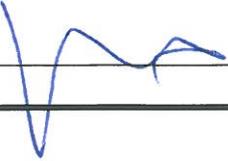
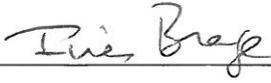
Seguindo para a questão dos *Working Papers*, o Professor informou que a questão estava quase finalizada, com a existência de um *layout* já em fase de finalização.

Posteriormente, foi o tema *Digital Object Identifier* (DOI) aquele que ocupou os presentes. Após a breve explicação da secretária do que lhe fora transmitido pelo Doutorando Lino Santos e a possibilidade de a Universidade Nova de Lisboa adquirir o DOI para todas as suas unidades orgânicas, o Professor Jorge Bacelar Gouveia decidiu que a melhor decisão a tomar, nesse sentido, era enviar uma carta ao Senhor Reitor, a ser considerada no Colégio de Diretores, solicitando que, justamente, fosse essa hipótese considerada. Perante a concordância dos presentes, encarregou a Secretária de o ajudar nessa tarefa, ditando-lhe para o efeito os elementos fundamentais da missiva.

Avançando para o ponto sete da ordem de trabalhos do futuro Conselho Científico, uma nova revista de Direito da Faculdade/CEDIS. A ideia seria uma publicação anual, em inglês, aberta a pessoas externas ao corpo docente e estudantil da Faculdade, com vista a aumentar a relevância e visibilidade do trabalho feito no CEDIS. O Diretor referiu que poderia também ser ponderado que esta nova revista fosse editada em jeito de suplemento digital, poupando custos e fazendo assim o CEDIS entrar no mundo das publicações em linha, cada vez mais importante.

Os presentes debateram os prós e os contras da publicação *on-line* e ainda se falou sobre a pertinência do nome e ideia por detrás de *NOVA Law Review*, também avaliando os prós e os contras. Todavia, face ao adiantado da hora e ao facto de o assunto vir a ser levado ao Conselho Científico não se chegou a nenhuma conclusão final.

Devido às suas obrigações de participação no Open Day da Faculdade, a Professora Rita Calçada Pires terminou a reunião às quinze horas e cinquenta. O Professor Jorge Bacelar Gouveia e Lúcio Tomé Feteira falaram ainda, brevemente, da questão do Conselho de Aconselhamento Científico (o que era e o que faltava) e da necessidade de se levarem e tentarem definir os nomes deste órgão na próxima reunião do Conselho Científico, e, não havendo mais tema a tratar, foi dada a reunião por terminada da qual foi lavrada a presente ata pelas dezasseis horas.

O Presidente	A secretária	13/05/2015
		Lisboa, Campus de Campolide